

PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO E TECNOLOGIA

DESENVOLVENDO A LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO

FUNDAMENTAL

Inayara Élide Aquino de Melo¹
Nathallye Galvão de Sousa Dantas²
Fabiola Jeronimo Duarte de Lira³
Adilma Gomes da Silva Machado⁴
Henrique Miguel de Lima⁵

RESUMO

O ensino personalizado é considerado uma proposta pedagógica que leva em conta, as necessidades, as predileções e o tempo de aprendizagem dos discentes no espaço escolar. Nesse sentido, se constitui como uma forma inovadora de pensar todo o processo de ensino e aprendizagem promovendo adaptações metodológicas no percurso do desenvolvimento e aplicação das práticas pedagógicas com propósito de desenvolver nos estudantes envolvidos uma aprendizagem protagonista e significativa. Esta proposta já vivenciada em muitos países, vêm ocupando gradativamente espaço nas salas de aula no contexto educacional brasileiro, visando a não padronização da educação bem como valorização dos conhecimentos prévios, das habilidades e acima de tudo dos ritmos de aprendizagem. A utilização da tecnologia nessas etapas educativas deve servir para enriquecer e contribuir com o ambiente educacional e as ações de intervenção pedagógica tornando-se, portanto, uma grande aliada, facilitando o gerenciamento do trabalho dos educadores, como também no desenvolvimento, na aquisição de conhecimento, na autonomia e protagonismo dos discentes. Com este olhar, o presente trabalho visa analisar e refletir sobre a personalização do ensino com o envolvimento das ferramentas tecnológicas como uma alternativa propulsora no progresso e fortalecimento das habilidades de leitura nos anos iniciais nas aulas de Língua Portuguesa. Para realizá-lo, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa (GIL, 2002), revisão bibliográfica em periódicos, em livros que abarcam a discussão da literatura mais atual e abrangente no referido tema ancorados nos estudiosos Antunes (2003), Solé (2014), Santaella (2014), Bacich(2015), Rojo (2009, 2013) entre outros, como também os documentos oficiais do Brasil, a BNCC (BRASIL, 2017). Por fim, é possível evidenciarmos que a educação personalizada no ensino de Língua Portuguesa com uso de recursos tecnológicos potencializa as habilidades de leitura favorecendo a aprendizagem, o envolvimento, o interesse e a satisfação dos alunos inseridos neste contexto educacional.

Palavras-chave: Personalização, Tecnologia, Leitura, Língua portuguesa, Ensino.

¹ Mestre em Linguística e Ensino pela Universidade Federal da Paraíba - MPLE/UFPB - inayara.elida@academico.ufpb.br

² Mestranda Proletras da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - nathallye.galvao.sousa.dantas@aluno.uepb.edu.br.

³ Mestre em Linguística e Ensino pela Universidade Federal da Paraíba - MPLE/UFPB - fabiollla-mf@hotmail.com

⁴ Mestre em Linguística e Ensino pela Universidade Federal da Paraíba - MPLE/UFPB - adilmalibrasp@gmail.com

⁵ Pós-doutorado Em Ensino Pelo PPGE/UERN. Dr. em Linguística Pelo PROLING/UFPB. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Linguística e Ensino MPLE/UFPB. Lotado no Departamento de Língua Portuguesa E Linguística Da UFPB- Campus I - henrique.miguel.91@gmail.com

INTRODUÇÃO

A aprendizagem manifesta-se continuamente ao longo de nossas vidas, resultante das construções e experiências emocionais, orgânicas, culturais, neurológicas, psicossociais entre outros aspectos. Alguns teóricos consideram a aprendizagem como um processo de assimilação de informações, desenvolvimento de competências e habilidades que são basilares para enfrentar desafios pessoais e profissionais.

É importante salientar que todo esse processo de aquisição de conhecimento sempre será subjetivo e individual, que envolve valores ou significados diferentes conforme com sua história pessoal e de seu grupo social, tendo em vista que a aprendizagem está vinculada aos estímulos que se recebe do meio onde se está inserido.

O desenvolvimento da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental é imprescindível no processo de aprendizagem, bem como na formação crítica dos alunos, pois é através dela que podemos acrescentar e enriquecer nosso arcabouço lexical, ampliar conhecimento, dinamizar o raciocínio entre outros pontos.

No contexto brasileiro atual, verifica-se que o processo de desenvolvimento da leitura em muitas salas de aulas ainda limita-se à lógica de reprodução dos modelos tradicionais de ensino, mesmo reconhecendo as mudanças nas práticas educativas dos sistemas de ensino e desenvolvimento de tecnologias de transmissão de informação que garantem um espectro de possibilidades que foram principalmente introduzidos e/ou destacados durante o percurso da pandemia da COVID-19².

Nesse sentido, as metodologias ativas surgiram para se adequar a um novo contexto educacional, em que focam os processos de ensino e conhecimento no protagonismo discente, incorporando-o nas aprendizagens multifacetadas, além de propiciar a personalização na construção de aprendizagens ativas.

Corroborando a legitimidade das variações ocorridas nos procedimentos educativos dos sistemas de ensino e, conseqüentemente, na formação dos estudantes, este artigo objetiva discorrer sobre o conceito de educação personalizada (doravante EP) em interface com a leitura. Para alcançar esse objetivo, teve-se como método de investigação científica, a pesquisa bibliográfica, cuja modelagem possibilitou analisar os avanços das habilidades de

² A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS como uma pandemia. Por sua vez, o termo “pandemia” se refere à disseminação geográfica de uma doença por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. No âmbito educacional durante todo esse processo vivido mundialmente, formas alternativas e emergenciais precisaram ser implantadas para a continuidade do ensino, mediado por vias tecnológicas e modelos inovadores que criaram ferramentas e caminhos na educação.

leitura em alunos nos anos iniciais a partir de práticas pedagógicas profícuas e inovadoras.

As bases de dados consultadas incluem o portal de periódicos livres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os periódicos científicos da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e do Google Acadêmico, e as obras e documentos de referência. A amostra foi composta por 15 fontes, publicadas no período de 2019 a 2023.

Portanto, estimamos com este estudo compreender como o ensino personalizado impacta e potencializa nas habilidades de leitura nas aulas de Língua Portuguesa, além de promover o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos inseridos em todo processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, referente a personalização do ensino nas aulas de Língua Portuguesa em torno do desenvolvimento da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. É válido corroborar o pensamento de Gil (1996) quando afirma que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Sendo assim, pesquisa bibliográfica é a que se efetua procurando adquirir conhecimentos a partir da utilização de informações primárias e secundárias, com o objetivo de solucionar problemas.

Por sua vez, a análise foi desenvolvida no período de maio a julho de 2023, o material coletado foi selecionado visando atender o objetivo proposto pois, faz nos refletir formas de trabalho personalizado desenvolvimentos no contexto educacional, como também as estratégias que enriquecem e são capazes de reordenar e impulsionar o aprendizado dos alunos na prática leitora.

O critério de seleção das publicações obedeceu à seguinte questão: Quais são as principais conclusões extraídas das publicações científicas a respeito da Educação Personalizada? Como a aplicabilidade dessa abordagem didática potencializa as competências e habilidades de leitura nas aulas de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental?

Para a condução da revisão bibliográfica, utilizou-se das expressões “ensino personalizado”, “leitura em desenvolvimento” e “anos iniciais do ensino fundamental”. Os critérios de inclusão das publicações para análise foram definidos da seguinte forma: 1. Apresenta o conceito e/ou definição de EP? 2. Reflete sobre o desenvolvimento da habilidade

leitora, visando a aplicabilidade do EP em sala de aula? Já os critérios de exclusão foram: 1. Aborda o EP, mas não o conceitua; 2. Não estabelece reflexões sobre ações e práticas desenvolvidas para a potencialização das habilidades direcionadas à leitura acerca do EP nas salas de aula da educação básica dos anos iniciais.

É importante ressaltar que muitos trabalhos não foram incluídos neste estudo, pois embora abordassem a temática, não apresentavam resultados relacionados à importância da prática de leitura discente, tendo como objeto o EP.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.A PERSONALIZAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Hodiernamente, apresentam-se nas instituições novas metodologias e propostas, que vem tornando as práticas pedagógicas mais dinâmicas e produtivas, por meio da inclusão de procedimentos inovadores que provocam a formação da autonomia do aluno, na busca do conhecimento crítico e significativo.

Nesse processo de atualização, a educação tradicional vem perdendo mais espaço nas instituições, uma vez que suas etapas ainda são mecânicas, engessadas, centralizadas no professor e com mínima conexão com o ambiente externo à sala de aula, dando assim espaço para novas práticas que estimulam à participação dos alunos tornando o processo de ensino-aprendizagem participativo.

Essa nova forma de olhar o processo educativo começaram a ser permeadas em meados da década de 80 e foram denominadas com “metodologias ativas”, cujo objetivo é estimular o discente no âmbito educativo a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender, buscando a autorregulação e a aprendizagem significativa. Inicialmente, é preciso entender que as metodologias ativas, conforme Moran (2018) são:

[...] alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas. E, ainda, [...] se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem. (MORAN, 2018, p. 41).

Dado o exposto, as metodologias ativas têm a finalidade de promover e representar caminhos pedagógicos que inserem o foco dos processos de ensino e aprendizagem no protagonismo discente, incorporando-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas. As metodologias ativas propiciam a personalização na construção de

aprendizagens significativas, ativas e reflexivas.

Em seguida Carvalho (1987), enfatiza que o ensino personalizado tornou-se um imperativo perante as multiplicidades pessoais e das demandas da produtividade da vida moderna. Tal personalização é um protótipo que dispõem-se em nortear toda e qualquer ação educativa, a fim de adequar o ensino às características, necessidades, experiências e contexto social de cada indivíduo.

Em linhas gerais, o EP promove e assegura o desenvolvimento dos indivíduos em diferentes etapas educativas de forma individualizada, respeitando suas limitações, conhecimentos e talentos. Para a obtenção de êxito, se faz necessário o estímulo, o engajamento e a participação ativa dos estudantes para que esses atinjam com excelência seu desempenho e tenham condições de colocar em prática o que aprenderam no âmbito educacional.

Outro ponto importante é que o ensino personalizado também traz perspectivas de criação de ambientes de aprendizagem aptos a proporcionar espaço, recursos e oportunidades ampliados para que os próprios alunos reconheçam suas necessidades.

Dessa forma, os docentes inseridos em cada etapa pedagógica podem começar a estabelecer a melhorias em suas práticas e maneiras de diversificadas de abordarem os conteúdos estudados em cada nível de ensino. Portanto, é possível pensar em possibilidades para garantir um melhor aproveitamento das aulas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

2. LEITURA E TECNOLOGIA: INTERFACES NECESSÁRIAS.

Ainda é comum algumas pessoas associarem o processo de leitura aos livros, jornais e revistas, porém é um movimento muito mais amplo, principalmente no mundo contemporâneo em que estamos inseridos em que a tecnologia está presente em todos os ambientes em diferentes formatos e contextos.

Sob essa perspectiva, ressaltamos que a leitura nas aulas de língua portuguesa, o discente/leitor não só atribui acepção ao texto, mediante as várias competências retratadas como a desenvoltura no uso da língua, dá sentido ao que lê e faz uso de procedimentos por meios de estratégias na organização das informações, bem como a interatividade em todo transcurso de leitura. Neste contexto Marisa Lajolo (1993) subjaz as seguintes considerações:

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido do texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra

ela propondo outra não prevista. [...] É por isso que se pode falar em leituras possíveis e é por isso também que se pode falar em leitor maduro e ‘a maturidade de que se fala aqui não é aquela garantida constitucionalmente aos maiores de idade. É a maturidade de leitor, construída ao longo da intimidade com muitos e muitos textos. Leitor maduro é aquele para quem cada nova leitura desloca e altera o significado de tudo o que ele já leu, tornando mais profunda sua compreensão dos livros, das gentes e da vida.(1993, p. 59)

Por essa razão, para que haja um discente considerado em sala de aula como um leitor eficiente, capaz de compreender e dar sentido ao que está sendo lido, é necessário o uso de estratégias que irão possibilitar o desenvolvimento de habilidades leitoras de compreensão e interpretação no decorrer das diferentes leituras.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, as práticas pedagógicas envolvendo atividades de leitura podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento dos discentes. A BNCC evidencia que é necessário “possibilitar aos alunos um novo olhar sobre o mundo que os cercam” (Brasil, 2017 p. 319). Desta forma, é interessante oportunizar momentos de reflexão e possíveis caminhos nas preparações de atividades e elaboração de intervenções didáticas buscando estabelecer continuamente relações entre os docentes e discentes de maneira autêntica e significativa acerca do fenômeno que fazem parte de suas vivências.

Nesse contexto Freire (1996, p. 52) afirma “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” É importante pontuar, que em alguns ambientes educativos entre eles os anos iniciais podemos presenciar a ausência do prazer pela leitura, o que acaba ocasionando o desinteresse por essa atividade, visto que, pelo fato de não compreenderem satisfatoriamente o que leem nos diferentes gêneros textuais presentes no dia a dia .

Para isso se faz necessário propor aos estudantes desafios adequados e dispor de diversas estratégias e artefatos para que o mesmo desenvolva as competências estabelecidas para a formação plena de seus conhecimentos. Nesta mesma visão os PCN(1997) já ressaltam,

[...] O conhecimento atualmente disponível a respeito do processo de leitura indica que não se deve ensinar a ler por meio de práticas centradas na decodificação. Ao contrário, é preciso oferecer aos alunos inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando aos procedimentos que os bons leitores utilizam. (PCN, 1997, p. 53).

Por isso, para que o discente em desenvolvimento leitor se torne eficiente, capaz de dar sentido e compreender ao que está sendo lido, é preciso fazer o uso de estratégias e ferramentas que irão possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências

decorrentes da leitura. Além de possibilitar a aquisição e a ampliação de conhecimentos, o senso crítico, aprimoramento da escrita e a capacidade de analisar e de relacionar informações.

Logo, as novas tecnologias muito têm favorecido os diferentes ambientes entre elas o âmbito educacional, trazendo com ela novas vias para se percorrer e chegar à compreensão de diferentes textos de forma mais prazerosa para seus leitores. Nesse sentido, Reis (2009, p. 100) sobre o papel da escola como: “ instituição de difusão de saberes e uma das responsáveis pela preparação do homem para a vida em sociedade, não pode caminhar à margem da evolução tecnológica, nem ignorar as transformações ocorridas na sociedade”.

Portanto, é importante compreender que os recursos tecnológicos podem trazer vantagens no meio educativo por meio das práticas pedagógicas selecionadas, potencializando pontos significativos na construção de conhecimentos, na atração e atenção dos conteúdos e informações, além de alavancar para um melhoramento no processo de ensino e aprendizagem nos diferentes aspectos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura e análises das produções acadêmicas que fizeram parte do corpus desta investigação, nos foi possível conceituar o que viria a ser o EP, (re)pensar as práticas didáticas como pontes potencializadoras no desenvolvimento as competências e habilidades de leitura nas aulas de Língua Portuguesa por meio de recursos tecnológicos nos anos iniciais, tomando como fundamento as contribuições dos pesquisadores estudados.

Algumas das pesquisas existentes apontam para a necessidade da inserção de recursos tecnológicos, suportes e plataformas digitais no ambiente da sala de aula. Vale ressaltar que todos os trabalhos foram lidos os resumos das publicações para que pudéssemos analisar as situações de aprendizagem e potencializações de leitura envolvendo o ensino personalizado e tecnologia nas publicações.

Com o objetivo de responder às questões da pesquisa e como análise dos dados, investigamos e extraímos dos textos em discussão elementos que nos possibilitaram conceituar ou definir o que venha a ser o ensino personalizado, refletir sobre a importância em estabelecer e estruturar práticas pedagógicas que garanta um melhor desenvolvimento das habilidade voltados a leitura permeado pelo de ensino personalizado nos anos iniciais do ensino fundamental nas aulas de Língua Portuguesa.

No momento da busca por informações, foi possível perceber que em algumas publicações não identificamos o nome da Instituição e outras não abriram o arquivo,

impossibilitando a utilização de informações pertinentes para este estudo. No total, foram encontradas no total 15 publicações que abordaram alguns instrumentos e estratégias que podem contribuir com a potencialização da leitura através de um ensino personalizado e intermediado pela tecnologia. Assim, passamos a apresentação dos resultados alcançados.

Quadro 1: Desenvolvimento da leitura através do ensino personalizado e uso de recursos tecnológicos utilizadas nos artigos encontrados na base da CAPES

PORTAL CAPES - ARTIGOS	
Referência	Leitura - Ensino Personalizado - Tecnologia
Furtado, João Carlos Dias Furtado Dias. <u>A influência da tecnologia na literatura: um novo contexto nas práticas de leitura, produção e análise da literatura.</u> Artigo, Revista Akropolis (Umuarama, Brazil), 2021, Vol.29 (1)	O objetivo é compreender a influência que a tecnologia tem na formação do leitor literário do século XXI, analisando as transformações do mercado cultural, as novas produções literárias digitais e as novas formas de crítica literária.
Martins, Ana Patrícia Sá. <u>Reflexões do agir docente sobre o uso das tecnologias nas práticas de leitura e escrita na formação do futuro professor de língua portuguesa: o desenvolvimento das capacidades de ação profissional.</u> Artigo, Revista Alma/SFX Local Collection	Este trabalho investiga as reflexões do agir docente que uma professora universitária apresentou sobre o uso das tecnologias nas práticas de leitura e escrita na formação do futuro professor de Língua Portuguesa.
Estruc, c. n. f. p. <u>Em busca da proficiência conceitos, concepções e ideias sobre leitura.</u> Revista científica fesa, [s. l.], v. 1, n. 6, p. 137–154, 2021. DOI: 10.29327/232022.1.6-9.	Detalhar conceitos, concepções e ideias sobre leitura em prol de uma proficiência leitora.
Lopes, Helder(et al). <u>A personalização do processo pedagógico – o diálogo professor-aluno.</u> Artigo . Livro e capítulo de livro Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (CIE-UMa)(2022)	Considerar a percepção do aluno sobre as diferentes vertentes do processo pedagógico, facilita o permanente diálogo professor-aluno, potenciando o desenvolvimento do espírito crítico na linha do que é defendido por Paulo Freire.
Ferreira, Raquel Figueredo de Souza Melo. <u>Círculo de leitura e aprendizagem baseada em times: metodologias ativas para ensino de literatura.</u> Anais do II Congresso Nacional em Estudos Interdisciplinares da Linguagem. Revista CONEIL ISBN: 978-65-86901-92-4(2020)	Investigar proposições didáticas integradoras entre círculos de leitura literária e Aprendizagem Baseada em Times para dinamizar a educação literária no Ensino Médio.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Quadro 2: Desenvolvimento da leitura através do ensino personalizado e uso de recursos tecnológicos utilizadas nos artigos encontrados na base do Google Acadêmico

GOOGLE ACADÊMICO - ARTIGOS	
Referência	Leitura - Ensino Personalizado - Tecnologia

Lara, Maria Emília de Souza (et al). <u>O incentivo à leitura através dos suportes digitais.</u> Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis (Brasil) - ISSN 1414-0594	Identificar na produção científica brasileira de 2010 a 2017, as estratégias de incentivo à leitura em suportes digitais.
Santos, Rodrigo Otávio dos (et al). <u>O ensino personalizado: algumas investigações.</u> Revista Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro, SP/ Vol. 28, n.57/ p.170-191.	Estudar taxonomia, os métodos específicos utilizados pelos softwares que se dispõem a esta finalidade, as técnicas de apresentação adaptativa do conteúdo e suas variáveis, as formas de navegação desenvolvidas especificamente para este tipo de conteúdo, a função do contexto e sua utilização relativa às formas pretendidas de personalização, os diferentes tipos de aprendizagem e sua relação com a metacognição.
Fernandes, Geuciane Felipe Guerim. <u>Práticas de leitura na infância: O que pensam as crianças?</u> Rev. Diálogo Educ. vol.23 no.76 Curitiba jan./mar 2023 Epub 05-Abr-2023.	Analisar a percepção das crianças sobre práticas leitoras vivenciadas em uma instituição de Educação Infantil.
Almeida, Hellen Cristine. <u>Influência das novas tecnologias na educação: linguagens, leitura e escrita.</u> Rev. Sítio Novo Palmas v. 4 n. 1 p. 185-198 jan./mar. 2020.	Discutir a influência das novas tecnologias na educação. Para alcançar esse objetivo, foi traçada uma trajetória teórica, na qual foram tecidas algumas considerações sobre a formação de leitores eminentemente críticos, a intertextualidade e as oportunidades comunicativas que os gêneros textuais oferecem.
Teixeira, Carlos. <u>As tecnologias digitais para promover a leitura e escrita.</u> Livro de resumo. VIII Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC: ieTIC 2022.	Este projeto teve como principais finalidades a capacitação de educadores e professores destes agrupamentos e o incremento do sucesso escolar para promover a melhoria das práticas de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Quadro 3: Desenvolvimento da leitura através do ensino personalizado e uso de recursos tecnológicos utilizadas nos artigos encontrados na base de base Scielo

BASE DE DADOS SCIELO	
Referência	Leitura - Ensino Personalizado - Tecnologia
Costa, Patrícia Barbosa Reek. <u>Ensino e aprendizagem da leitura com o uso das tecnologias.</u> Artigo Caderno intersaberes.v. 8 n. 16 (2019): Perspectivas linguísticas e literárias.	Investigar quais recursos tecnológicos e metodologias têm sido utilizadas por professores de Língua Portuguesa e que favorecem o ensino e a aprendizagem da leitura.

<p>Wustro, Adriana.(et al) <u>A tecnologia aliada à leitura.</u> Trabalho de conclusão de Curso: Especialização em Tecnologias para Educação Profissional. Instituição Federal de Santa Catarina(2019).</p>	<p>Investigar o modo como a tecnologia contribui com a leitura do público infantil, por meio da percepção dos alunos da Escola Municipal de Educação Básica Paul Harris do Município de Xanxerê/SC.</p>
<p>Möller, I. R., Mügge, E., & Schemes, C. (2019). Plataformas digitais de leitura na escola de educação básica. <i>Revista Conhecimento Online</i>, 3, 76–91. https://doi.org/10.25112/rco.v3i0.1868</p>	<p>O principal objetivo é, por meio de uma revisão bibliográfica e de entrevista com estudantes que utilizam a plataforma digital Elefante Letrado, investigar as possibilidades de interação oferecidas por essas ferramentas e o grau de adesão a elas por parte de seus usuários.</p>
<p>XAVIER, Karla Zangerolame; CARVALHO, Letícia Queiroz de. <u>A leitura de literatura na era digital: contribuições para a formação do leitor no ensino fundamental II.</u> 2021. 24 f. Monografia (Graduação) - Curso de Licenciatura em Letras-Português, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.</p>	<p>Compreender como os recursos digitais poderão contribuir para a formação do leitor de Literatura no Ensino Fundamental II.</p>
<p>de Oliveira dos Santos, E. ., Margonar Garcia, G., Domingos, N., & Conationi Da Silva Franco, C. . (2020). <u>O uso da tecnologia em sala de aula para fins pedagógicos.</u> <i>Monumenta - Revista Científica Multidisciplinar</i>, 1(1), 106–118.</p>	<p>Mostrar como o uso da tecnologia como recurso pedagógico pode promover aulas mais produtivas e críticas durante o contínuo processo de ensino/aprendizagem.</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir que há produções pertinentes que auxiliam na compreensão do processo de desenvolvimento da leitura através de um ensino personalizado e intermediado pela tecnologia.

No entanto, deve-se levar em consideração que foi realizada a pesquisa somente em três diferentes bases em um determinado período, como constantemente novas produções são lançadas, esse quantitativo pode ter sofrido alteração, portanto, faz se necessário a realização de novas pesquisas acerca do assunto nas outras bases existentes e em anos diferentes para apresentar um quadro atual de produção voltada ao tema da pesquisa.

Porém, ao considerar que o objetivo da pesquisa foi identificar e apontar o que foi produzido no Brasil de 2019 até 2023 sobre personalização do ensino e tecnologia, desenvolvendo a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental, considera-se que este estudo cumpriu seu papel.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, I. M. **O Processo Didático**. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 6. ed., 1987. 400 p

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

HOFFMANN, Rosemira da Silva. **A aprendizagem da criança pela leitura**. Florianópolis: UFSC, 1996.

KATO, Mary. A. **A concepção da escrita pela criança**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1994.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

LOPES, M. C. L. P. **Formação tecnológica: um fenômeno em foco**. Campo Grande: UCDB, 2005.

MACHADO, L. R.; SANDRONI, L. C. **A criança e o livro**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2014.